

INFLUÊNCIA DA ÉPOCA DE PLANTIO SOBRE O REQUERIMENTO DE ÁGUA DO ARROZ IRRIGADO. S. Steinmetz; A.R.L. de Aquino & A.B. dos Santos. (EMBRAPA/CNPAP, Caixa Postal 179, 74000 Goiânia, GO).

Os dados foram coletados durante três cultivos, sendo dois durante a estação chuvosa (plantios em novembro/80 e dezembro/81) e um durante a estação seca (agosto/82). O experimento foi feito na Fazenda Palmital (várzea do rio Meia Ponte) no município de Goiânia (GO).

Foi utilizado um conjunto de doze tanques (caixas d'água de 1000 litros) enterrados no centro de uma área de 60m x 70m plantada com a cultivar IAC 899. Foram utilizados quatro repetições e três tratamentos, os quais consistiram em: T1: tanque sem fundo com arroz (percolação + evaporação + transpiração); T2: tanque com fundo e com arroz (evaporação + transpiração) e T3: tanque com fundo e sem arroz (evaporação). Pela diferença entre os tratamentos determinou-se a participação de cada componente no requerimento de água da cultura. O nível de água no interior de cada tanque foi medido, diariamente, através de um parafuso micrométrico com precisão de 0,02mm.

Os resultados obtidos mostraram que: 1) o requerimento de água durante o ciclo do arroz foi de 2820,0mm (26,0mm/dia ou 3,0 l/s/ha) na estação seca e de 1439,4mm (14,4mm/dia ou 1,67l/s/ha) na estação chuvosa; 2) a participação da percolação no requerimento total de água foi de 61% e 78% nas estações chuvosa e seca respectivamente. Esses dados sugerem precauções quanto ao manejo da cultura, principalmente nos plantios da estação seca, pois os altos índices de percolação poderão ocasionar excessiva lixiviação de nitrogênio, potássio e outros nutrientes; 3) a evapotranspiração média durante o ciclo da cultura não foi afetada pela época de plantio atingindo, nas duas épocas, o índice de 5,7mm/dia; 4) a relação entre a evapotranspiração do arroz e a evaporação do tanque classe A durante o ciclo da cultura foi de 1,10 e 1,17 nas estações chuvosa e seca, respectivamente.